



Sandro Patrício Gama Nóbrega,
Leitura em voz alta na aula de Português. Espaço(s) e modo(s) de intervenção, Funchal: CMF, maio de 2018, 299 páginas.

ISBN 978-972-9141-67-6

Recensão crítica de
CRISTINA MELLO*
Universidade de Coimbra

Leitura em voz alta na aula de Português. Espaço(s) e modo(s) de intervenção, de Sandro Patrício Gama Nóbrega, foi publicado pela Câmara Municipal do Funchal. Com ajustamentos de pormenor, o livro corresponde à “Tese de Doutoramento em Literatura de Língua Portuguesa: Investigação e Ensino (2011-2014)”, intitulada “Leitura e tratamento do texto literário na aula de Português. Espaço(s) e modo(s) de intervenção”, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 2014, defendida em provas públicas em 2015.

Até à sua publicação, em maio de 2018, o livro corresponde, como refere em nota do autor, à “única tese de doutoramento em Portugal dedicada exclusivamente ao tema da leitura em voz alta” (p. 3).

Na parte 1, “Da viva voz: ecos de outros tempos”, é feita uma abordagem historiográfica da leitura em voz alta, explanando-se sobre a sua função na construção do conhecimento em diversas áreas: da família ao trabalho, da religião ao ensino, da cultura ao lazer.

Na parte 2, “A leitura em voz alta”, comparecem conteúdos seminais sobre a leitura em voz alta nas dimensões comunicativa, social e didática. Sob o ponto de vista teórico, técnico e pedagógico, são considerados, entre outros conteúdos, conceitos de leitura, sistemas de escrita, modelos de aprendizagem e ensino da leitura, leitura silenciosa e oralizada, designadamente do texto literário, nos seus modos de operacionalização, na escola e fora dela. A *performance* leitora, os usos da voz e do corpo são analisados com referências também aos documentos orientadores dos *curricula* dos ensinos básico e secundário.

Convocando-se estudos anteriores sobre a leitura, chama-se a atenção para a necessidade de intervenções estruturadas, com um efeito nas aprendizagens dos alunos e conducente a mudanças no ensino da literatura, espaço de desenvolvimento da educação literária.

De destacar, no tópico “Percurso pedagógicos e didáticos”, a abordagem de fatores que impendem sobre a leitura em voz alta e que devem ser tomados em consideração na prática escolar. A problemática da avaliação da leitura em voz alta não foi esquecida, para cuja elucidação apoiou-se o autor em fontes documentais e em estudos de campo, extraíndo conclusões sobre a estrutura e a função de instrumentos de avaliação patentes, também, em manuais escolares.

As intervenções no terreno pedagógico permitiram ao professor e investigador projetar no seu estudo um conhecimento fundamental, em consonância com as orientações curriculares da disciplina de Português, com o Plano Nacional de Leitura e com o Plano Regional de Leitura da Madeira.

A parte 3, “A leitura em voz alta na sala de aula: um estudo de caso”, foi concebida de modo a conjugar os seguintes elementos:

- i) recolha e tratamento de dados através de inquéritos por questionários a alunos e a professores;
- ii) observação de práticas de leitura e intervenções no sentido de potenciar o desenvolvimento da modalidade de leituras em voz alta, dramatizada e performativa;

- iii) atuação no âmbito da formação de professores;
- iv) desenvolvimento de práticas de leitura em diversos espaços;
- v) concepção e organização de um evento diretamente relacionado com a problemática central do estudo.

A análise de inquéritos, num universo de 140 alunos de seis turmas do 3.º Ciclo do Ensino Básico e de seis professores de Português das respetivas turmas, evidenciou o vivo interesse pela leitura em voz alta na escola e a necessidade de formação de modo a dotar os professores de um conhecimento atualizado, suscetível de gerar efeitos produtivos na abordagem da literatura nas suas diferentes materialidades.

A intervenção no campo da leitura oralizada, dramatizada e performativa integrou uma formação destinada a professores, com intervenções em escolas e *workshops* de leitura. Esta formação, com o título “Dinâmicas de Leitura na Sala de Aula”, realizada em 2012-13 e 2013-14, foi validada pela Secretaria Regional de Educação da Madeira e frequentada por 62 professores, maioritariamente da disciplina de Português. O trabalho desenvolvido cumpriu o desiderato dos programas de Português no que concerne à educação literária e ao desenvolvimento de competências de leitura em diversos suportes.

Simultaneamente, organizou os Encontros Literários de Leitura em Voz Alta “Ler com Amor” (2012-2014) que incidiram sobre conteúdos relevantes do domínio da leitura e implicou uma complexa simbiose entre voz e corpo, por forma a que os efeitos da aprendizagem dessa arte e dessa técnica ampliassem a expressividade performativa.

Com efeito, o projeto transversal “Ler com Amor”, desenvolvido em parceria com a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos da Madeira e em colaboração com a Associação Companhia Contigo Teatro, foi uma peça fundamental do trabalho prático. Como refere o autor, dando os devidos créditos ao apoio dos membros da direção da Contigo Teatro, o projeto permitiu “conhecer práticas pedagógicas e didáticas dos docentes de 3.º Ciclo do Ensino Básico; compreender as suas perspetivas em relação à leitura na aula, nomeadamente no que à leitura em voz alta diz respeito; e desenvolver a modalidade de leitura em voz alta junto de alunos do Ensino Básico e Secundário” (p. 226).

Estes Encontros assinalaram um ponto alto do estudo realizado por Sandro Nóbrega, constituindo-se um espaço complementar aberto à formação contínua de professores. Parte do trabalho desenvolvido no terreno foi testemunhada através de comunicações realizadas por professores, que deram conta de experiências de sucesso de leitura em voz alta. Desta forma, a prática retornou à cena do debate com conferências, testemunhos de escritores e de profissionais da televisão. Espetáculos de leitura encenada, de música e a voz de contadores de história fizeram, por sua vez, destes Encontros um espaço marcante de vivência cultural.

Toda essa movimentação em prol da leitura literária levada a cabo por Sandro Nóbrega, no âmbito do seu projeto de tese de doutoramento, permite-nos, agora, extrair conclusões relevantes: as ações educativas com eixos complementares são produtivas no ensino do Português e apontam caminhos para a formação contínua de professores; a realização de um estudo científico no âmbito da didática da literatura beneficia de um *locus* experimental.

Cristina Mello*

Cristina Mello, brasileira, da cidade de Londrina (Paraná), é, desde 1987, docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC). Beneficiou de uma bolsa de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian, em 1978, o que motivou a sua vinda para Portugal. Nos últimos anos tem lecionado unidades curriculares de 1.º e 2.º ciclos (Didática da Língua e da Literatura Portuguesas, Seminário de Português, Estágio Supervisionado e Relatório, Metodologia da Leitura Literária, Literatura Brasileira), às quais tem consagrado a sua investigação e a publicação de diversos trabalhos. Concluiu o doutoramento em 1996, com a tese publicada pela Livraria Almedina, em 1998, intitulada *O ensino da literatura e a problemática dos géneros literários*, orientada pelo Professor Carlos Reis.

Foi professora de Português e Francês, durante dez anos, nos ensinos básico e secundário, no Brasil e em Portugal. É membro do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas, do Centro de Literatura Portuguesa, do Instituto de Estudos Brasileiros e do Núcleo de Estudos em Ensino da FLUC. Tem colaborado em projetos de investigação em Portugal e no Brasil, integrando comissões científicas de diversas revistas. A sua colaboração em júris académicos de mestrado e de doutoramento, como orientadora ou

Cristina Mello, **Recensão crítica a *Leitura em voz alta na aula de Português. Espaço(s) e modo(s) de intervenção* de Sandro Patrício Gama Nóbrega**

como arguente, abrange um extenso universo de trabalhos. Foi presidente da Associação Portuguesa de Didática das Línguas e Literaturas.